

1 (UFPI)

As formas de ocupação do território brasileiro pelos portugueses e os combates violentos sofridos pelos índios – habitantes originais da terra – resultaram em verdadeiro extermínio, tanto físico como cultural.

Sobre o extermínio das tribos indígenas do Nordeste brasileiro, assinale a alternativa correta:

- a) Refere-se não apenas à destruição física, mas principalmente à destruição da cultura dos povos indígenas, da sua língua, crenças e costumes.
- b) Significa o extermínio físico de todas as tribos indígenas nos atuais estados nordestinos.
- c) Trata-se da integração cultural, de forma pacífica, entre indígenas e portugueses, no período colonial.
- d) Consiste no processo de organização das comunidades indígenas atuais para o resgate da identidade étnica.
- e) Configura-se como total desaparecimento da cultura indígena, através da integração social promovida pelos jesuítas.

2 (UFRN)

A produção do espaço no Brasil colônia teve sua dinâmica econômica, política e social estruturada segundo os moldes das necessidades e interesses de exploração de Portugal. Nesse sentido, é correto afirmar que:

- a) a produção da cana-de-açúcar deve ser apontada como o elemento norteador da ocupação territorial, uma vez que tinha como função básica promover a acumulação primitiva de capital para a colônia brasileira, por meio da exportação do açúcar.
- b) as decisões de caráter político e econômico ficavam limitadas ao espaço da colônia, apesar de as práticas capitalistas serem responsáveis pela estruturação do sistema global, cuja hegemonia coube aos países centrais.
- c) o Brasil colonial se insere numa lógica espacial que se expressa numa divisão internacional da produção desfavorável ao seu desenvolvimento, tendo em vista a condição de espaço de acumulação primitiva de capital.
- d) o sistema global emergente propiciou condições para o surgimento de uma pequena produção mercantil, no âmbito das atividades agrícolas de subsistência, responsável pela acumulação interna de capital no espaço colonial.

3 (UFMG)

Um projeto, já aprovado pelo Senado, reduz o número de fusos horários, adotados no Brasil, de quatro para três. Cogitou-se, inclusive, a adoção de um fuso único.

Considerando-se as razões que justificam a existência desses fusos, bem como as implicações de possíveis modificações a serem feitas neles, é incorreto afirmar que

- a) a adoção de fusos horários foi decidida por convenção internacional, com o objetivo de disciplinar o cumprimento de contratos financeiros e de trocas na economia-mundo.
- b) a extensão do território brasileiro, no sentido latitudinal, e as fortes variações sazonais da radiação solar forçam a adoção de fusos horários diferentes no País.
- c) a proposta de adoção de um fuso único esbarra em questões ligadas à prática de atividades econômicas, ao consumo de energia e ao relógio biológico de parte da população.
- d) o emprego de maior número de fusos, no mesmo território nacional, implica inconvenientes ao funcionamento dos sistemas financeiro, administrativo e de comunicações do país.

4 (UFG-GO)

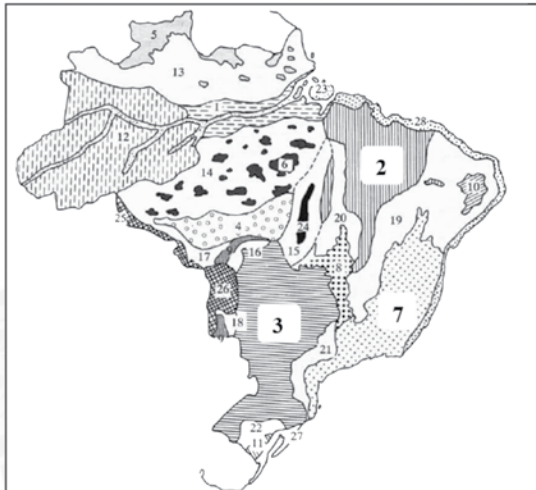
O relevo terrestre é dinâmico. Ele se forma e modifica-se em virtude de fatores internos e externos. Considerando a dinâmica do Planalto Central brasileiro, constata-se que a transformação desse relevo ocorre por causa

- a) do soerguimento da crosta terrestre produzido pelo tectonismo.
- b) dos processos erosivos mais intensos do que os de deposição de materiais provocados pelo intemperismo.
- c) do rebaixamento do relevo em virtude de movimento das placas tectônicas.
- d) da sedimentação de materiais em detrimento dos processos de degradação oriundos de atividade fluvial.
- e) dos falhamentos formados em decorrência de um sistema de fraturas ocorrido na crosta terrestre.

5 (UFRN)

O relevo brasileiro, segundo a classificação de Jurandy Ross (1989), apresenta 28 unidades geomorfológicas, mostradas na ilustração a seguir.

Unidades geomorfológicas do relevo brasileiro



ROSS, Jurandy L. Saches. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995. p. 53. [Adaptado]

Na ilustração, as áreas 2, 3 e 7 correspondem, respectivamente, a

- Depressão do Tocantins, Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná, Planícies e Tabuleiros Litorâneos.
- Depressão Sertaneja, Planaltos e Chapadas dos Parecis, Planaltos, Serras do Atlântico-Leste-Sudeste.
- Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba, Planalto Sul-Rio-Grandense, Depressão Periférica da Borda Leste da Bacia do Paraná.
- Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba, Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná, Planaltos e Serras do Atlântico-Leste-Sudeste.

6 (UFG-GO)

A rede de drenagem, um dos componentes da bacia hidrográfica, tem sido alterada nas áreas urbanas mediante a realização da canalização dos cursos d'água. As alterações promovidas por essa canalização implicam

- na utilização das margens dos cursos d'água nas áreas urbanizadas para plantação de hortaliças irrigadas.
- no surgimento de movimentos de massa, em diferentes pontos do canal fluvial, decorrente da menor quantidade de água infiltrada.
- no aumento da velocidade das águas, em virtude da diminuição dos obstáculos naturais do leito fluvial.

- no aumento da infiltração das águas pluviais no solo, favorecida pela manutenção da cobertura vegetal natural ao longo das margens.
- na utilização das margens planas para a implantação de edifícios comerciais.

7 (UFPR)

O meu pai era paulista/
Meu avô, pernambucano/
O meu bisavô, mineiro/
Meu tataravô, baiano/
Vou na estrada. Há muitos anos sou um artista brasileiro.

HOLLANDA, F. B. Paratodos. In: *CD Para Todos*. BMG Ariola Discos Ltda., 1993.

Os versos da canção do compositor e músico Francisco Buarque de Hollanda, conhecido como Chico Buarque, retratam as diferentes origens de quatro gerações de sua família. Essa diversidade exemplifica um dos processos que contribuem para a formação do povo brasileiro. Sobre o tema, é correto afirmar:

- Os versos de Chico Buarque são um testemunho poético da mobilidade populacional do povo brasileiro.
- As emigrações não alteraram a composição étnica brasileira.
- A mistura de povos de diferentes etnias contribui para o conflito linguístico existente no Brasil.
- Desde a última década não ocorre miscigenação porque cessaram os movimentos migratórios intrarregionais.
- Uma das razões da mobilidade populacional está na diferença de desenvolvimento econômico existente entre as várias regiões do país.

Soma: _____

8 (UFSC)

Restava ainda a senzala dos tempos do cativo. Uns vinte quartos com o mesmo alpendre na frente. As negras do meu avô, mesmo depois da abolição, ficaram todas no engenho, não deixaram a rua, como elas chamavam a senzala.

REGO, José Lins do. *Menino de engenho*. São Paulo: José Olympio, 2005. p. 83.

Brasil: grupos étnicos na população total

ETNIAS	% DA POPULAÇÃO EM 2000
Brancos	53,3
Negros	6,1
Pardos	39,0
Amarelos	0,9*
Não declarados	0,7
Total	100,0

* No censo de 2000 o grupo indígena (0,4%) foi separado do grupo denominado "amarelo" (0,5% da população total). Nos censos anteriores eles formavam um só grupo.

VESENTINI, José W. *Geografia: série Brasil*. São Paulo: Ática, 2004. p. 226. Ensino médio: volume único. [Adaptado]

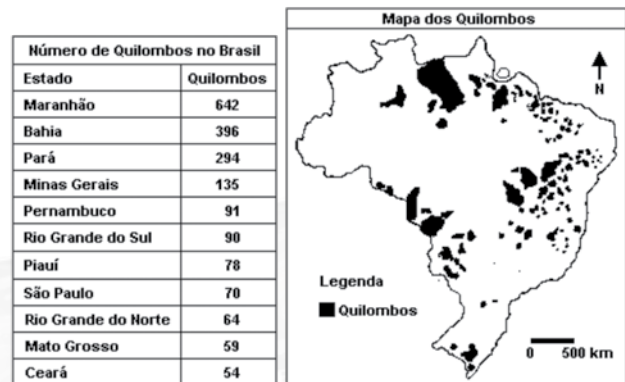
Com base na análise do exposto no texto e em seus conhecimentos, assinale a(s) proposição(ões) correta(s).

00. O IBGE faz diferentes levantamentos da população brasileira. O mais completo deles é o Censo Demográfico, realizado de cinco em cinco anos.
02. Os japoneses, que pertencem à etnia amarela, no ano de 2008 comemoraram o centenário de imigração no Brasil.
04. Devido exclusivamente às questões econômicas, a concentração de negros é superior nas Regiões Sul e Sudeste, em relação às demais regiões brasileiras.
08. Se analisarmos os indicadores econômicos brasileiros, fica visível que os longos processos de intensa exploração, principalmente dos negros e dos pardos, resultaram na desigual distribuição de renda, oportunidade e escolaridade.
16. O elemento branco que participou da formação étnica do Brasil pertence ao grupo anglo-saxão, o único a colonizar o Brasil.
32. Os primeiros escravos negros chegaram ao Brasil somente com a cafeicultura, ou seja, no século XIX.
64. No conjunto dos elementos brancos, os portugueses constituem o grupo mais numeroso na formação étnica do Brasil.

Soma: _____

9 (UFJF-MG)

Observe o mapa e a tabela a seguir.



Fonte: Cadastro da UNB, 2005.

A Universidade de Brasília realizou, em 2005, o Segundo Cadastro Municipal de Territórios Quilombolas no Brasil.

Sobre os territórios quilombolas pode-se afirmar que:

- a) juntamente com as terras indígenas a maior parte dos territórios quilombolas encontra-se na região Centro-Oeste.
- b) são atualmente vazios demográficos, pois, com a Abolição da Escravidão, os negros rumaram para as cidades.
- c) a preservação dos territórios quilombolas justifica-se como reserva de terras para a Reforma Agrária.
- d) correspondem às principais áreas industriais do país, onde encontra-se o maior índice de urbanização.
- e) devem ser consideradas áreas de proteção porque contribuem para a preservação da história do país.

10 (UFG-GO)

Leia o trecho a seguir.

Cortes temporais no calendário da história surpreendem estruturas populacionais específicas, conformadas por processos demográficos que são, a um só tempo, resultado de mudanças nas formas e concepções de viver e sobreviver de uma sociedade e condicionantes de novas possibilidades e estilos de vida diferentes.

BERQUÓ, Elza. Arranjos familiares no Brasil: uma visão demográfica. In: SCHWARCZ, Lília Moritz. *História da vida privada no Brasil – Contrastes da intimidade contemporânea*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 04.

Essas novas “formas e concepções de viver” refletem mudanças na composição da família brasileira. Segun-

do dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), realizada pelo IBGE, o número médio de filhos por mulher no Brasil caiu de 2,3 (2000) para 1,8 (2008).

De acordo com o trecho anterior e com os dados apresentados, são fatores da queda da fecundidade:

- a) o declínio do número de casamentos civis e religiosos e o aumento do número de mulheres como chefes de família.
- b) a crise da família tradicional baseada na dominação masculina e o crescimento da violência urbana.
- c) a ampliação do número de uniões conjugais sem vínculos legais e o crescimento das famílias monoparentais.
- d) o aumento da migração internacional e o crescimento do contingente de idosos.
- e) a incorporação de métodos anticonceptivos e a inserção das mulheres no mercado de trabalho formal.